ESCOLHAS

N.39 | SETEMBRO 2017

PROGRAMAESCOLHAS
6ª GERAÇÃO

ESCOLHAS DE PORTAS ABERTAS

ÍNDICE

Breves . . . 4

EPA 2017 | Portas Abertas à "Energia Escolhas" . . . 7

Entrevista Especial | Cristian Georgescu . . . 11

Academia Líderes UBUNTU . . . 14

Vidas UBUNTU | Histórias para contar . . . 16

Talentos Escolhas | Nuno Abreu . . . 17

Talentos Escolhas | Fábio Cancela . . . 18

Talentos Escolhas | Francisco Varela . . . 19

Migrações em Debate | Programa Escolhas em Foco nas Conferências do Estoril . . . 20

Mais Líderes-Jovens Cigan@s | Visita de Estudo a Madrid . . . 21

Dinamizadores Comunitários | Daniela Ramos Semedo . . . 22

Dinamizadores Comunitários | Joel Oliveira . . . 23

Bola Pra Frente E6G . . . 24

Programa Qualifica | "Escolhas" promove progressão escolar dos jovens adultos

Dia da Dignidade | Projetos "Escolhas" pela *"dignidade humana e igualdade entre jovens"* . . . 25

Escolhas no Terreno | Mud@ki E6G . . . 26

Escolhas no Terreno | Eurobairro E6G . . . 28

Mundar | 3.ª Edição Mundar: "Muda o teu Mundo" . . . 30

Notícias | Campanha Contra a Discriminação das Pessoas Ciganas . . . 32

Notícias | Seminário Comemorativo do Dia Internacional dos/as Ciganos/as . . . 33

Notícias Breves . . . 34

3.ª Edição do Prémio de Comunicação | "Pela Diversidade Cultural" . . . 38

FICHA TÉCNICA

PROGRAMA ESCOLHAS

Delegação no Porto
Avenida de França, n.º 316, loja 57
4050-276 Porto, Portugal
Tel.: +351 22 207 64 50
Fax: + 351 22 202 40 73

Delegação de Lisboa
Rua dos Anjos, 66, 3.º,
1150-039 Lisboa
Tel. : +351 21 810 30 60
Fax: +351 21 810 30 79

E-mail
comunicacao@programaescolhas.pt

Website
www.programaescolhas.pt

Direção
Pedro Calado
Alto-Comissário para as Migrações

Coordenação de Edição
Pedro Calado e Sandra Batista

Produção de Conteúdos
Sandra Batista
Jonas Batista

Design
Alto Comissariado para as Migrações, I.P.

Fotografias
Projetos do Escolhas
Programa Escolhas
ACM, I.P.

Periodicidade
Trimestral

Publicação
Formato digital / 500 exemplares

Sede de Redação
Rua dos Anjos, n.º 66, 3.º Andar,
1150-039 Lisboa

ANOTADO NA ERC

EDITORIAL

UMA MÃO CHEIA DE DESAFIOS E OUTRA DE ESCOLHAS ACERTADAS

Catarina Marcelino
SECRETÁRIA DE ESTADO
PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE

Cada revista Escolhas representa uma mão cheia de desafios e outra de escolhas acertadas. Este é o sentimento de quem acompanha o Programa Escolhas desde a sua primeira geração, sentimento que se reforça em cada nova edição, mas sobretudo a cada projeto, em cada consórcio, na especificidade de cada bairro, de cada comunidade, dos seus jovens e das famílias de que fazem parte.

Exemplo dessa mostra viva do quanto se faz no terreno em nome da inclusão social das crianças e jovens oriundos de contextos vulneráveis é o Escolhas de Portas Abertas e este ano, no decurso da sua 6.ª Geração, tive o privilégio de acompanhar, no terreno, alguns dos 112 projetos atualmente em curso, distribuídos por todo o território nacional e também internacional.

Mais do que a visibilidade do trabalho levado a cabo pelos projetos Escolhas, através das inúmeras iniciativas - exposições, festivais, danças, workshops, teatro e tantas outras – e às quais tive oportunidade de assistir e também de participar – dançando kizomba, dança cigana, jogando à bola e partilhando refeições - nos distritos de Lisboa, Setúbal, Porto, Braga e Coimbra, mas também no Reino Unido e no Luxemburgo, impressiona-me sempre o potencial de cidadania que se descobre em cada criança, nos rapazes e raparigas destinatários do Programa Escolhas e no impacto que tem, na vida de cada um deles/as, a educação não formal.

Em contextos de vulnerabilidade, é muitas vezes no enquadramento dos projetos que se joga o futuro dos mais jovens dentro da comunidade a que pertencem e da sociedade de que fazem parte: trabalhando o seu sucesso escolar, formando e encaminhando para o emprego, descobrindo talentos, promovendo o empreendedorismo e uma atitude de participação na vida local, transformadora dos bairros e das comunidades, fazendo eco de uma intervenção cidadã, geradora de novas oportunidades e de percursos de vida sustentáveis.

O Escolhas é um programa de portas abertas que promove, todos os dias, a igualdade de oportunidades para todas as crianças e jovens com os quais trabalha para que "Ninguém fique para trás!". ■

O Escolhas é um programa de portas abertas que promove, todos os dias, a igualdade de oportunidades para todas as crianças e jovens com os quais trabalha para que "Ninguém fique para trás!".

LISBOA MISTURA

JOVENS "ESCOLHAS" EM PALCO

O Programa Escolhas esteve em destaque na edição de 2017 do "Lisboa Mistura". O Bataclan 1950, do Projeto Dá-te ao Condado – E6G, e os La Família Gitana, do Projeto Take.it - Talentos e Artes com Kreatividade e Empreendorismo - E6G, atuaram no placo da Ribeira das Naus, no dia 20 de julho. ■

"IDENTIDADE DIGITAL 2.0"

COMUNICAR EM SEGURANÇA

Mais de 200 jovens de 15 projetos do Programa Escolhas assistiram, no dia 19 de julho, à peça de teatro "Identidade Digital 2.0", no âmbito da iniciativa "Comunicar em Segurança", promovida pelo Centro Internet Segura e pela Fundação PT. O Auditório do Fórum Tecnológico de Lisboa, cedido pelo LISPOLIS, acolheu esta apresentação da peça, numa atuação em exclusivo para os jovens dos projetos escolhas. Os atores Alexandre da Silva, Pedro Górgia e Vicente Morais deram corpo às personagens desta peça, que percorre o país, desde 2008, em articulação com escolas e municípios, com o intuito de contribuir para a educação e cidadania digital consciente, segura e responsável. Em "Identidade Digital 2.0", os três atores desdobram-se em várias personagens, textos e cenários, reais e virtuais, e dão uma "lição divertida" sobre o uso positivo das tecnologias e da internet.

A peça estreou em 2016 e tem vindo, desde então, a ser disseminada de norte a sul do país junto dos públicos mais jovens. Esta peça de teatro tem tido bastante sucesso junto dos mais novos pois utiliza uma linguagem descontraída. ■

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE FORMADORES

DINAMIZADORES COMUNITÁRIOS

No âmbito do plano de formação do Programa Escolhas, dirigido aos nove Dinamizadores Comunitários, estão já marcadas ações de Formação Pedagógica de Formadores, a decorrer em Lisboa, até 15 de novembro.

Ambas as ações de formação serão ministradas pela Área Pedagógica, em modalidade de *b-learning*, uma metodologia mista de aulas presenciais, auto-estudo, apresentação de trabalhos e sessões *on-line* presenciais.

O curso, que terá a duração de 10 semanas, conta com apenas 27 horas presenciais, sendo obrigatória a presença dos participantes nos dias e horas estipuladas, bem como a participação em todas as sessões síncronas e atividades previstas. ■

CAMPANHA SOLIDÁRIA

"MEIA NO PÉ PARA CALAIS"

Recolher, até dia 20 de Setembro, o máximo número de meias e levá-las ao encontro dos refugiados em Calais, cidade no norte de França, é o objetivo central da campanha solidária "Meia no Pé para Calais", promovida por três jovens ligados à área Social.

Maria Fernandes, Miguel Ferraz e Telmo Soares uniram-se para fazer face às necessidades dos refugiados que se encontram, em elevada concentração, em Calais e apelam à doação maioritária de meias para jovens adultos de tamanhos 40-43, *"uma vez que cerca de 96% destas pessoas é do género masculino"*, explicam. ■

Sabe mais em www.facebook.com/meiasparacalais/

Para participar como ponto de recolha nesta campanha contacte a equipa através do email meiasparacalais@gmail.com

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

O Citeforma tem disponíveis, até ao final do ano, diversos cursos direcionados aos que, com o 12º ano completo, procuram uma Qualificação Profissional: o EFA – Educação e Formação de Adultos e o CET – Cursos de Especialização Tecnológica.

Todas as ações decorrem em horário laboral, de segunda a sexta-feira, e são isentas de custo de inscrição. Os formandos têm direito a uma bolsa para material de estudo, a bolsa para profissionalização e aos subsídios de transporte e de refeição. Está ainda contemplado um período de formação prático, em contexto de estágio em empresa. ■

Sabe mais em www.citeforma.pt

FIDELIDADE CRIA PRÉMIO PARA INSTITUIÇÕES SOCIAIS

Consciente dos desafios que as instituições enfrentam todos os dias para garantir a melhoria da qualidade de vida das pessoas, a Fidelidade criou o Prémio Fidelidade Comunidade, no âmbito do seu programa de Responsabilidade Social e da estratégia de envolvimento com a comunidade.

Nesta 1.ª edição, cujas candidaturas estarão abertas em setembro, a Fidelidade disponibilizará uma verba de 500 mil euros, atribuindo cerca de 20 prémios, entre os 5.000 e os 50.000 euros, a instituições que desenvolvam a sua atividade numa das seguintes áreas de intervenção: empregabilidade de pessoas vulneráveis; deficiência ou incapacidade permanente; estilos de vida saudável; e envelhecimento ativo.

O prémio dirige-se a instituições que promovem a inclusão social e a prevenção na saúde. As instituições sociais poderão candidatar-se anualmente a financiamento para os seus projetos ou apoio à sua capacitação, gestão e desenvolvimento, visando garantir a sua sustentabilidade a longo prazo.

Registe-se em www.fidelidadecomunidade.pt e conheça os requisitos de candidatura. ■

"TENHO UMA CRIANÇA"

GOVERNO LANÇA GUIA COMPLETO PARA FUTUROS E RECÉM PAIS E MÃES

Os futuros e recém pais e mães já podem aceder a www.portaldocidadao.pt/tenho-uma-crianca e encontrar informação sobre os direitos das grávidas trabalhadoras, licenças parentais, ou podem saber quais os passos que devem dar para registar o nascimento da criança.

Esta possibilidade é resultado da medida do programa Simplex+2016 - "Tenho uma criança" - desenvolvida pelas áreas governativas Modernização Administrativa, Finanças, Justiça, Ministro Adjunto; Educação, Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e Saúde.

"Tenho uma Criança" reúne, num só guia, toda a informação relevante sobre a paternidade e maternidade nos primeiros anos da criança, seja na área da saúde, prestações sociais, direitos laborais ou declarações de rendimentos.

O portal informa ainda sobre os apoios

financeiros disponíveis e os benefícios fiscais, ajuda a encontrar um plano sobre vacinação, bem como esclarece sobre educação pré-escolar, entre outras informações relevantes que até aqui estavam dispersas pelos vários serviços públicos. ■

EPA 2017

PORTAS ABERTAS À "ENERGIA ESCOLHAS"

Os 112 projetos da 6ª Geração Escolhas, distribuídos por todo o território português e Internacional (Reino Unido e Luxemburgo) "abriram as suas portas" à comunidade, de 8 a 11 de abril, para dar cor e dinamismo à edição de 2017 da grande iniciativa deste programa governamental – "Escolhas Portas Abertas" (EPA).

Crianças, jovens, dinamizadores comunitários e coordenadores de todos os projetos reuniram-se em força para mostrar o forte poder da "energia Escolhas". Durante os 4 dias de evento, "desfilaram" mais de 200 atividades, exposições, visitas, festivais, danças, *workshops* e peças de Teatro, que deram "vida" ao talento das crianças e jovens do "Escolhas" e a todo o trabalho que tem sido desenvolvido pelos projetos, nos bairros em que se localizam.

Momentos especiais que provaram o contributo fulcral do Programa Escolhas para as comunidades de todo o território português e internacional, numa intervenção dedicada, há já 16 anos, à inclusão social das crianças e jovens e ao reforço da igualdade de oportunidades.

ESCOLHAS PELO PAÍS FORA

Este ano, a Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Catarina Marcelino, juntou-se à "Energia Escolhas" e visitou, nos dias 8 e 9 de abril, diversos projetos, localizados nos distritos de Lisboa, Setúbal, Porto, Braga e Coimbra, para ver de perto a intervenção do Programa Escolhas na vida das crianças e jovens de todo o país. O Alto-Comissário para as Migrações e Coordenador Nacional do Programa Escolhas, Pedro Calado, a Diretora do Programa, Luísa Ferreira Malhó, e o Coordenador da Zona Lisboa, Sul e Internacional, Rui Dinis, e a Coordenadora da Zona Norte, Centro e Ilhas, Glória Carvalhais, acompanharam estas visita.

ZONA LISBOA E SUL

No Montijo, Catarina Marcelino foi recebida, no dia 8 de abril, pelo projeto KONT'@RTE E6G, que preparou um espetáculo de orquestra de cordas, violinos e violoncelo, assim como uma mostra de atividades desportivas, com apresentações de Karaté e Judo.
No Seixal, os projetos Tutores de Bairro

E6G e Estás@Mira E6G deram largas ao poder artístico com a realização de *workshops* de Dança e de Pinturas Faciais, num programa de atividades que incluiu ainda mostras de Gastronomia, Literatura, Artesanato e um concerto do jovem Mungalé.

Em Almada, o projeto +XL E6G "abriu as suas portas" com uma apresentação de Talentos +XL, jogos tradicionais e uma exposição de fotografia.

Em Lisboa, no Bairro da Boavista, o protagonismo foi do projeto ReTrocas E6G, que abriu as portas do seu Estúdio de Som e imagem para mostrar o trabalho desenvolvido pelos jovens e deu a conhecer a atividade "Cozinha Take Away" através de uma mostra gastronómica.

Na Amadora, o destaque foi para o A Rodar no Bairro E6G, projeto com uma intervenção direcionada sobretudo para a comunidade cigana. A celebrar o Dia Internacional dos Ciganos, assinalado a 8 de abril, o grupo musical "Coração Gitano" apresentou-se ao público com uma atuação especial, que não deixou ninguém indiferente à animação.

ZONA NORTE, CENTRO E ILHAS

O dinamismo prosseguiu, no dia 9 abril, com a visita da Secretária de Estado e do Alto-Comissário para a Migrações aos projetos do Porto, Braga e Coimbra, acompanhados pela coordenadora da Zona Norte, Centro e Ilhas, Glória Carvalhais.

A energia dos jovens ficou comprovada, em Vila Nova de Gaia, com a realização de aulas de Zumba, ginástica localizada e dança do ventre, a par da dinamização de jogos lúdico-pedagógicos e diversas atividades preparadas pelo projeto Escolhe Vilar E6G.

Vila Nova de Famalicão foi palco para um encontro de "boas práticas", em que 3 oficinas de dança e expressão corporal, do projeto Eurobairro E6G, mostraram à comunidade os bons resultados do trabalho desenvolvido.

Em Braga, a realização de um Torneio de Futebol entre os participantes de vários projetos Escolhas realçou o espírito de união dos jovens. Em campo e a mostrar à comunidade o valor do espírito de equipa no Desporto, estiveram os jovens do T3tris E6G, Geração TeclaE6G, CIGA Giro E6G e Galo@rtis E6G .

Demonstrações culturais e gastronómicas estiveram em foco, na Maia, na Feira Intercultural Maiata "Sete Cantos do Mundo", que contou com a participação do Bué de Escolhas E6G.

Em Gondomar, o palco foi dos projetos A ESCOLHA É TUA! E6G, P@ssport'IN E6G, Caminhos Cruzados E6G e Trilhos D'Ouro E6G , que se reuniram na realização de uma pequena feira. A partilha de experiências e saberes esteve em destaque numa sessão/debate, seguida de momentos de degustação e de uma oficina de música.

As atividades na Figueira da Foz privilegiaram as comemorações do Dia Internacional dos Ciganos, com momentos de Teatro, exposições, fotografia, dança, música, incluindo ainda uma pequena demonstração de comida típica.

Este ano, o Programa Escolhas abriu as suas portas também em território internacional. No dia 11 de abril, os jovens do Pilar -Projeto de Integração Local e Apoio ao Reconhecimento – E6G, a atuar no Luxemburgo, juntaram-se à alegria "Escolhas" e realizaram vários jogos desportivos e cooperativos, no campo da Escola do Brill, Esch-Sur-Alzette.

O Plan(o) P – E6G, projeto Escolhas a atuar em Londres – Reino Unido, "abriu portas" com a realização de vários jogos tradicionais, em Kennington Park. A animação não passou despercebida aos transeuntes.

BALANÇO *"MUITO POSITIVO"*

No final desta visita de 2 dias, a Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade não poupou elogios ao dinamismo dos projetos Escolhas e fez um balanço *"muito positivo"*, realçando a ação fulcral deste Programa, *"que abraça a causa da igualdade de oportunidades, proporcionando a todas estas crianças e jovens, de contextos carenciados, um futuro melhor"*.

"É visível a importância e o impacto que este programa tem na vida dos jovens, pois permite a construção de uma sociedade com igualdade de oportunidades. O "Escolhas" é uma "ferramenta" importantíssima no combate à exclusão social e uma aposta que o Governo quer dar continuidade", considerou ainda Catarina Marcelino.

"(...) SAIO, DESTA VISITA DE DOIS DIAS, DE ALMA CHEIA"

O Alto-Comissário para as Migrações e Coordenador Nacional do Programa Escolhas realçou a importância desta visita aos projetos, na medida em que *"permitiu ir ao terreno e celebrar as conquistas do programa, mas também perceber as necessidades concretas"*.

"Saio, desta visita de dois dias, de alma cheia por ver que temos conseguido mudar a vida de muitos jovens", frisou Pedro Calado. ■

ENTREVISTA ESPECIAL

CHRISTIAN GEORGESCU

CHEGOU À CIDADE DO PORTO EM 2011

Na Roménia ficou um passado ligado ao tráfico de droga, mundo em que entrou para enfrentar a crise que, em 2001, o deixou sem trabalho. Esteve preso e acabou por consumir drogas. Recomeçou uma nova vida em Portugal e hoje é presidente do "Saber Compreender", Grupo Voluntário do Porto, que colabora ativamente com o projeto "A Escolha é Tua" – E6G. A Revista Escolhas encontrou-o em Gondomar, em pleno Escolhas de Portas Abertas.

PE: Como foi a sua infância em Bucareste?

CG: Eu tive uma infância tranquila e feliz. Cresci no seio de uma família cigana muito numerosa, com muitas tias e primos, apesar de só ter um irmão. Lembro-me dos jogos tradicionais de criança, não havia tecnologia, apenas a rua e a liberdade.

PE: E na adolescência? Manteve-se essa tranquilidade?

CG: A adolescência já foi uma fase mais complicada. Em 1990/91 saímos do comunismo e surgiu um *boom* de lojas em Bucareste. Eu, na altura, com 14 anos, decidi começar a trabalhar para ganhar o meu dinheiro e ajudar a minha mãe. Ela trabalhava numa fábrica de calçado, horas a fio, para nos conseguir sustentar e eu decidi conciliar o trabalho com os estudos e o desporto.

PE: E foi bem-sucedido?

GC: Infelizmente não. Eu faltava muito às aulas para conseguir trabalhar, ter os treinos de futebol e boxe. Tentava justificar na escola, mas os professores não eram compreensivos e foi nesta altura que senti muita discriminação pelo facto de ser cigano. A minha mãe decidiu acompanhar-me a uma reunião com a diretora da escola e diretor de turma, mas não resultou. Certo dia, os ânimos alteraram-se, gerou-se uma grande discussão com o diretor de turma, e acabei por ser expulso da escola.

PE: A escola ficou em segundo plano?

CG: Continuei a trabalhar e aos 18 anos casei com uma jovem não cigana, porque a minha família nunca se opôs, aliás, não somos ciganos com tradições enraizadas, temos total liberdade para tomar decisões.

PE: Nesta fase trabalhava em que área?

CG: Um amigo convidou-me para trabalhar na empresa que fundou com mais dois sócios, na área da construção civil. Eu trabalhava muito, dia e noite, mas ganhava bem para sustentar a minha esposa e filha, que nasceu dois anos depois. Consegui comprar casa e a vida corria bem. Estava perto do meu irmão e da minha mãe... estava feliz.

PE: Quando é que surgiram os problemas?

CG: Em 2001, surgiu a crise económica no país. Deixou de haver trabalho, apenas pequenas obras e eu não ganhava o suficiente para pagar as despesas. O meu amigo decidiu fechar a empresa

e eu fiquei desempregado. Continuei à procura de trabalho, mas os ordenados não eram dignos e a situação tornou-se insustentável. Ao fim de seis meses de desemprego, as dívidas acumularam-se e estava prestes a ficar sem a casa, então decidi pedir empréstimos a agiotas, mas esta situação é uma "bola de neve". Com uma filha pequena e prestes a ficar na rua, comecei a traficar droga. Era dinheiro que caía do céu, apesar de ser uma situação de grande *stress*, que não queremos mas precisamos (...) acabei por me envolver neste mundo de dinheiro fácil.

PE: Tornou-se viciante esse modo de vida?

CG: Sim, sem dúvida. Eu já não conseguia parar, tinha dinheiro para pagar as minhas despesas e ainda sobrava para ajudar a minha mãe. Começamos a querer mais e mais, mas acabei por ser preso aos 23 anos. Quem me denunciou foram outros traficantes, porque neste meio também existem invejas e rivalidades.

PE: Ter sido preso mudou a sua vida?

CG: Sim. Fui condenado a cumprir 7 anos de prisão. Durante esse período divorciei-me e a minha filha ficou aos cuidados da avó. A minha ex-mulher abandonou o lar e consegui que a custódia fosse entregue à avó paterna. O meu irmão também esteve sempre a apoiar a minha mãe e filha. Para mim, a prisão fez-me acordar para a vida. Os últimos seis meses de prisão foram os piores. Fui deslocado para uma antiga prisão de comunistas, fora da capital, e senti na pele a forte discriminação. Dormia com um lençol em pleno inverno, com temperaturas negativas de 25 graus.

PE: Como foi voltar à realidade fora da prisão?

CG: Eu quando saí da prisão achava que já sabia tudo. Fui viver com a minha mãe e a minha filha, mas eu queria era aproveitar a vida e compensar os anos que tinha perdido na prisão. Só queria festas e namoradas ...divertir-me. Bebia, fumava e foi aí que começou o consumo de drogas. O consumo foi aumentando até ficar viciado. Precisava de pagar a droga que consumia e voltei a traficar. Tudo se deteriorou rapidamente.

PE: Quando percebeu que a sua vida estava num impasse, que decisão tomou?

CG: Decidi que tinha que sair da Roménia. Eu não queria ir para um país que tivesse muitos emigrantes romenos, como a França e a Inglaterra, e optei por Portugal, onde escolhi o Porto, apenas

porque tinha amigos que já conheciam a cidade... pensei também que seria mais fácil aprender a língua portuguesa, que deriva do latim tal como a romena. Acabei por vir com uns amigos.

PE: Como foi a viagem até Portugal?

CG: Posso dizer que foram os piores dias da minha vida. Vim de autocarro e, durante três dias, senti a privação das drogas, estava de ressaca e não tinha qualquer medicamento para tomar, foi horrível. Cheguei ao Porto no dia 1 de maio de 2011.

PE: Como foi chegar a outro país?

CG: De início, comecei a gostar da vida, senti que conseguiria dar a volta por cima. Mas o vício é mais forte e acabei por voltar a consumir droga. Não tinha o que comer nem onde ficar e tornei-me um sem-abrigo. Durante 8 meses, dormi no Mercado da Sé e comia o que conseguia nos supermercados da zona. Um dia a polícia foi ao meu encontro e disse que tinha que sair dali, então fui viver para uma casa abandonada.

PE: Nunca procurou ajuda?

CG: Eu não conhecia ninguém e também não falava com ninguém. Estava por minha conta e, como não sabia da existência de serviços sociais de apoio, deixei-me ficar isolado do mundo.

PE: Como conseguiu sair dessa situação?

CG: Comecei a conhecer, aos poucos, o Espaço Pessoa, que distribui roupas e alimentos. Através desta instituição, conheci o meu mentor, uma pessoa extraordinária que me deu muito apoio. Comecei a interessar-me pelo trabalho social e fizeram-me uma proposta, que seria a possibilidade de me tornar educador voluntário, caso saísse da droga e aceitasse ir para uma casa de inserção da Misericórdia. Não pensei duas vezes, aceitei o desafio.

PE: Nesta altura decidiu mudar a sua vida?

CG: Sim, sem dúvida. Deixei as drogas, empenhei-me a sério na minha recuperação e comecei a abraçar o mundo social do voluntariado. Decidi que precisava de ajudar outras pessoas e, em 2012, fiz parte do meu primeiro projeto como voluntário.

PE: A sua história foi depois publicada num jornal. Como é que surgiu essa possibilidade?

CG: À medida que me fui envolvendo na

área do voluntariado, comecei a conhecer muitas pessoas e acabei por me apaixonar por uma voluntária em 2013. Eu queria marcar a diferença e o meu objetivo era ajudar os outros e, portanto, decidi revelar a minha história e fi-lo ao Jornal "Público". Facto é que a história de uma voluntária que se apaixonou por um sem-abrigo teve mais de 32.000 partilhas no *facebook*. Deu-me projeção, mas acima de tudo foi impulsionador para a organização fundada por mim e pela minha namorada: a "Saber Compreender".

PE: Quando surge e qual o objetivo da "Saber Compreender"?

CG: O Grupo Voluntário Saber Compreender, do qual eu sou presidente, foi fundado a 1 de novembro de 2015. Trabalhamos nas ruas do Porto com a população dos sem-abrigo, potenciando uma política de verdadeira integração. São várias as ações públicas que temos vindo a ativar. Além da participação nas Rondas, onde o verdadeiro sentido é apoiar a saída da rua, colaboramos ativamente na defesa da habitação, na promoção do acesso à saúde e na dinamização de ações de sensibilização junto de jovens do 2.º ciclo, no âmbito do projeto "A Escolha é Tua" E6G. Não deixamos também de ser presença assídua na Comunicação Social, em reportagens centradas na defesa dos sem-abrigo.

PE: Como "sobrevive" a Saber Compreender?

CG: A nossa organização sobrevive graças à ajuda dos nossos "patrocinadores", que têm vindo a ajudar-nos no fornecimento de bens alimentares, roupas e cobertores. No quadro da rede tentaremos otimizar os poucos recursos que dispomos e fomentar novas fontes de captação de apoios, através do meio artístico/artes performativas, pintura, campanhas porta-a-porta, página de Facebook, empresas e comércio.

PE: Quem é hoje, o Christian Georgescu?

CG: Hoje, sou uma pessoa melhor. Sou um defensor dos direitos humanos e acho que ainda há muito a fazer na área social. Ainda há muitas falhas e fragilidades a precisar de intervenção. É preciso sensibilizar os jovens para a solidariedade e acho que esse trabalho tem que começar nas escolas. Eu uso a minha história de vida para chegar às pessoas e, claro, quero que o meu grupo voluntário cresça para poder ajudar, cada vez mais e melhor, os sem-abrigo. ■

Saiba mais sobre a Saber Compreender em www.facebook.com/sabercompreender

ACADEMIA LÍDERES UBUNTU

"A EXPERIÊNCIA TEM SIDO TRANSFORMADORA (...) NÃO SE PODE EXPLICAR O QUE ACONTECE, É PRECISO VIVÊ-LO"

É o que dizem os jovens dos projetos Escolhas sobre a Academia de Líderes Ubuntu, iniciativa realizada em parceria pelo ACM e o Instituto Padre António Vieira (IPAV), entre outros parceiros, atualmente já na sua 4.ª edição, a decorrer desde março de 2017

No total, são 9 jovens dos projetos Escolhas E6G, 8 da Grande Lisboa e 1 do Algarve, a participar na edição de 2017 da Academia Ubuntu e a viverem, como eles próprios afirmam, *"momentos inesquecíveis"*.

Daniela Emiliano, do FLICC E6G - Faro Localidade Integradora da Comunidade Cigana, realça o *"enorme impacto"* que a Academia de líderes Ubuntu tem tido na sua vida, *"não só ao nível do desenvolvimento de competências de liderança, mas também no plano pessoal, ao ajudar-me a conhecer-me a mim mesma, a ultrapassar alguns obstáculos, a conhecer os outros e a dar-lhes valor"*, confessa à Revista Escolhas.

Os jovens participantes na iniciativa partilham da opinião de Daniela, quando a jovem salienta que *"as histórias de vida, as partilhas, os testemunhos, a coragem com que se encara a vida [...] só fazem sentido porque o outro existe, [...] tudo isto é ser Ubuntu!"*.

"O meu percurso enquanto participante tem sido fantástico e sei que levarei daqui valores para toda a vida", afirma Daniela, não deixando de manifestar a sua *"gratidão e grande orgulho"* por fazer parte desta 4.º edição da Ubuntu.

CAPACITAÇÃO DE JOVENS

Este projeto de capacitação de jovens com elevado potencial de liderança, provenientes de contextos de exclusão social, com o objetivo de desenvolverem eles próprios as suas capacidades pessoais, de modo a poderem intervir, no futuro, nesses mesmos "cenários" sociais, tem representado uma oportunidade única na vida de muitos jovens, com uma *"influência extremamente positiva e enriquecedora"*. No âmbito desta

iniciativa, os jovens participantes têm desenvolvido e integrado projetos de inovação e empreendedorismo social ao serviço da comunidade.

A Academia Líderes Ubuntu tem como base de transmissão de conhecimentos a Educação Não Formal, dirigindo-se sobretudo a jovens entre os 18 e os 35 anos de idade. Com a duração de um ano, é constituída por 10 fins de semana residenciais temáticos.

MODELOS DE LIDERANÇA

Baseada na metodologia Ubuntu, a academia tem o objetivo de, a partir de um modelo de liderança e da inspiração de figuras como Nelson Mandela, Martin Luther King, Gandhi, Aung San Suu Kyi ou Aristides Sousa Mendes, desenvolver as competências sociais e cívicas dos participantes, que podem assim transformar-se *"em agentes de mudança ao serviço da comunidade"*.

São já bastantes as iniciativas que têm vindo a ser desenvolvidas entre o ACM e o IPAV ao longo dos últimos anos. Para além dos desafios pontuais, que envolvem a participação em atividades diversificadas, nomeadamente integradas nas comemorações do Dia Nelson Mandela, as duas entidades têm cooperado na dinamização de projetos como o "Justiça para Tod@s" e Vidas Ubuntu. ■

WWW.PONTESUBUNTU.ORG

VIDAS UBUNTU – HISTÓRIAS PARA CONTAR

JOVENS "ESCOLHAS" REVELAM-SE EM 50 VÍDEOS

910 jovens de 49 projetos Escolhas participaram este ano no especial desafio, lançado pelo Vidas Ubuntu, de contarem as suas histórias de vida, em formato oral e digital, numa narrativa estruturada, recorrendo à metodologia *personal storytelling*.

A entrega dos trabalhos terminou em finais do mês de julho e a produção de 50 vídeos, cada um deles a apresentar uma ou várias histórias, individuais ou coletivas, não deixa margem para dúvidas de que o balanço da edição de 2017 desta iniciativa não podia ter sido mais positivo.

Os coordenadores e dinamizadores Comunitários dos projetos Escolhas envolvidos no processo de capacitação para esta ação, 43 na primeira ronda, realizada em janeiro, e 6 na segunda, já efetuada em junho, não pouparam esforços no sentido de preparar os seus jovens para este grande desafio, organizando, com esse intuito, *workshops* de formação, realizados em Lisboa e Porto. O apoio dos Centros de Inclusão Digital (CID) foi também um recurso fundamental neste processo.

O Vidas Ubuntu, projeto promovido pelo Instituto Padre António Vieira (IPAV) e patrocinado pela Fundação Calouste Gulbenkian, integrando o Programa Escolhas, enquanto parceiro formal, o consórcio responsável pela sua implementação, pretende potenciar nos jovens, sobretudo os que enfrentam contextos mais vulneráveis, as capacidades de estruturação de ideias e apresentação dos conteúdos a comunicar. A iniciativa, dirigida em especial aos jovens entre os 14 e os 25 anos, atraiu não só os participantes diretos, 360 no total, mas também os indiretos, designadamente os 550 jovens que, apesar de não surgirem nos vídeos, foram envolvidos na aplicação da metodologia.

VÍDEOS *ONLINE* EM OUTUBRO

O processo segue agora para uma outra fase. O IPAV irá reunir, numa Coletânea, todos os vídeos apresentados nesta edição, não só dos jovens do Programa Escolhas, mas também das Escolas que participaram. Os vídeos serão disponibilizados *online* já no próximo mês de outubro. ■

Saiba mais em www.vidasubuntu.pt

NUNO ABREU

ESCOLHAS ESC@UP – E6G

"Muita dedicação e empenho" para "ir mais além"

Nuno Abreu, um dos jovens distinguidos, em 2016, no concurso Rede Escolhas para o Talento, já está "a dar cartas" no mundo da Moda. A sua criatividade não passou despercebida ao projeto que o acolhe, o Escolhas Esc@Up E6G, a atuar em Câmara de Lobos, Madeira, e foi o apoio do projeto o passo inicial de um percurso que promete ser de sucesso.

O jovem, que na iniciativa do Programa Escolhas (PE) contou com o apoio da mentora Nair Xavier, Designer de Moda, deu largas ao seu talento e foi selecionado para a 1.ª Edição do Fashion Day Portugal 2017, realizada no mês de junho, na cidade do Porto, onde apresentou onze peças de Moda, resultado de *"muita dedicação, empenho, trabalho, persistência e vontade de mudar a minha vida, ir mais além"*, adiantou Nuno à Revista Escolhas. Promover jovens modelos e criadores de moda, a nível nacional e internacional, é o objetivo central deste evento, organizado pela Atlas Violeta, Associação Cultural dedicada ao lançamento de jovens talentos.

O jovem "soma e segue" e conta já no seu currículo a apresentação de uma coleção de sua autoria, na Gala final do Concurso "Miss Queen Madeira 2017", realizada no início do mês de agosto, em que vestiu as concorrentes com *"originalidade e irreverência, apostando nas transparências e nas saias longas de cintura alta"*.

"Agarrar as oportunidades" é um dos lemas de Nuno e, seguindo este caminho, não deixou de se lançar no desafio de participar nos *castings* para o programa da RTP "Cosido à Mão", onde ficou nos primeiros cinco selecionados. ■

FÁBIO CANCELA

MAIS JOVEM – E6G

Experiência *"muito positiva"*

Com o sonho de ser Treinador de Futebol, Fábio Cancela, monitor do projeto Mais Jovem E6G, destacou-se na lista dos 21 selecionados da "Rede Escolhas para o talento", iniciativa-piloto do Programa Escolhas (PE), dirigida a jovens que ambicionam desenvolver um talento ou competência numa área profissional. Desta participação, o jovem foi mentorado pelo ex-futebolista e treinador português, Luís Boa Morte, criando-se uma experiência que *"não podia ter corrido melhor"*.

Esta relação de mentoria revelou-se *"muito positiva"* e culminou, em março, com um Encontro entre o Alto-Comissário para as Migrações e Coordenador Nacional do PE, Pedro Calado, e a Diretora do PE, Luísa Ferreira Malhó, com o Presidente do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol (SJPF), parceiro nesta iniciativa, Joaquim Evangelista, e o Coordenador do Gabinete de Educação e Formação do SJPF, Bruno Avelar Rosa.

Ao longo de cinco sessões, o ex-futebolista transmitiu a sua experiência como treinador, orientando o jovem Fábio a estruturar o seu plano profissional. Face aos bons resultados de Fábio Cancela, o Presidente do SJPF, manifestou o interesse em *"abraçar mais iniciativas onde a integração social dos jovens possa estar ligada ao desporto"*.

O Mais Jovem E6G é um projeto de intervenção social, que procura criar novas oportunidades de desenvolvimento e de integração social para as crianças e jovens do Bairro Social D. Armindo Lopes Coelho em Olival, Vila Nova de Gaia. ■

FRANCISCO VARELA

ENTRECUL – E6G

"A dança é uma grande paixão"

Com apenas 11 anos de idade, Francisco Varela, do projeto Entrecul E6G, deu provas do seu talento para a Dança ao participar no Concurso da RTP "Got Talent Portugal". As "portas" abriram-se para o jovem e, neste momento, são já muitos os convites que recebe para atuar.

"A *dança é uma grande paixão"*, confessa Francisco à Revista Escolhas. O interesse pela modalidade surgiu aos 6 anos de idade e ver os seus irmãos mais velhos a dançar foi sempre uma *"grande motivação"*. Daí até fazer parte de um grupo de dança não passou muito tempo.

A possibilidade de entrar no "Got Talent Portugal" surgiu com o apoio do Entrecul–E6G, que intervém em Alto dos Barronhos, Carnaxide. *"A Mafalda, a coordenadora do projeto, inscreveu-me no concurso com o meu grupo de dança, mas nos pré-castings, não passámos. [...] foi então que resolvi arriscar sozinho"*, conta.

O Entrecul E6G tem dado todo o apoio ao jovem Francisco. *"A equipa do projeto tem ajudado muito [...] facultam-nos um espaço para ensaiar e procuram sítios para irmos atuar. [...] contratam professores de vários estilos de dança para nos orientar, tratam das roupas com que atuamos, disponibilizam o transporte e acompanham-nos a todas as atuações"*.

Francisco está ligado ao Entrecul-E6G desde 2016 e é presença assídua nas atividades programadas. A orientação do projeto tem sido fundamental, não apenas no incentivo à Dança, mas também no seu percurso escolar. *"Tenho aulas de apoio, participo todas as semanas na escola virtual e na sala de estudo. [...] nos tempos livres, vou às atividades"*.

Conciliar a dança e os estudos *"não tem sido muito fácil"*. E explica: *"no início, só queria ensaiar, dançar e atuar, mas agora já entrei mais na linha"*.

A Dança faz parte dos seus projetos para o futuro, mas os estudos não estão, claro, postos de lado. *"Quero estudar, acabar a escola e continuar a dançar sempre e cada vez melhor"*, afirma. Para já, os convites para dançar não têm parado: *"tenho recebido muitos. Um deles foi para ir à televisão, ao programa Agora Nós, da RTP1"*. ■

"MIGRAÇÕES GLOBAIS" EM DEBATE

PROGRAMA ESCOLHAS EM FOCO NAS CONFERÊNCIAS DO ESTORIL

CIMEIRA DA JUVENTUDE

"(…) quebrando as fronteiras sociais e psicológicas, veio criar uma resposta comunitária e dar mais oportunidades aos jovens"

As "Migrações Globais", um dos grandes desafios do século XXI, estiveram em foco na 5.ª edição das Conferências do Estoril, realizadas no dia 29 de maio, em conjunto com a Cimeira da Juventude (Youth Summit).

A intervir nesta iniciativa, esteve o Alto-Comissário para as Migrações e Coordenador Nacional do Programa Escolhas, Pedro Calado, acompanhado pelo Dinamizador Comunitário do Projeto Viv@cidade E6G, Agualva-Cacém, José Manuel Aragão, num debate moderado pelo Professor da Universidade Hebraica de Jerusalém, Arie Kacowicz.

Centenas de jovens marcaram presença neste evento, apresentado por Dirk van Dierendonck, Professor de Gestão de Recursos Humanos, Rotterdam School of Management, que destacou temas como a Investigação e inovação, tecnologia, alterações climáticas, o conceito de fronteiras e a forma como todos estes fatores se relacionam com as Migrações Globais.

"Graças à crescente mobilidade, as sociedades tornaram-se mais plurais e isso é uma realidade em Portugal e no Mundo", referiu Pedro Calado, salientando não só o papel crucial da diversidade para o desenvolvimento, como também o valioso contributo dos trabalhadores estrangeiros para a Segurança Social do nosso país.

Pedro Calado destacou o trabalho desenvolvido pelo Programa Escolhas nos bairros periféricos. Uma ação intensiva que, *"quebrando as fronteiras sociais e psicológicas, veio criar uma resposta comunitária e dar mais oportunidades aos jovens"*.

O PODER DE ULTRAPASSAR OBSTÁCULOS

Um exemplo de resiliência é o jovem José Manuel Aragão, de 20 anos de idade, dinamizador comunitário do Viv@cidade E6G, projeto Escolhas com intervenção em Agualva-Cacém. Desde que entrou para a escola, o jovem aprendeu a criar os seus próprios mecanismos de adaptação à realidade escolar. A orientação "Escolhas" deu-lhe forças e o jovem agarrou as oportunidades. Hoje, estuda na universidade e contribui para integrar e encaminhar outros jovens do bairro onde reside. ■

"MAIS LÍDERES – JOVENS CIGAN@S"

VISITA DE ESTUDO A MADRID

12 jovens do grupo "Mais Líderes – Jovens Cigan@s" participaram, nos dias 7 e 8 de julho, numa visita de estudo a Madrid, a assinalar a última sessão deste Programa de Capacitação, promovido pelo ACM, no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (ENICC), em parceria com o Programa Escolhas (PE).

Nesta visita, os/as jovens tiveram a oportunidade de conhecer de perto o trabalho realizado pela Fundação Secretariado Gitano, junto das comunidades ciganas locais. Em foco, esteve a partilha de conhecimentos, a troca de experiências e a criação de sinergias, no trabalho desenvolvido ao nível da integração destas comunidades, sobretudo em áreas tão relevantes como a Educação, Inserção Profissional, Emprego e Inclusão Social. A ocasião incluiu ainda espaços de âmbito cultural, propícios à promoção da interação do grupo.

A Diretora do PE, Luísa Ferreira Malhó, a responsável do Núcleo de Apoio às Comunidades Ciganas do ACM, Marisa Horta, e os técnicos do mesmo departamento, Berill Baranyai e Francisco Azul, acompanharam os/as jovens.

MAIOR PARTICIPAÇÃO ATIVA DE JOVENS CIGANOS/AS NO PLANO CÍVICO E ASSOCIATIVO

O Programa de Capacitação Mais Líderes Cigan@s, iniciado em julho de 2016, tem o propósito de promover a capacitação de jovens ciganos/as, através da realização de ações de formação/sensibilização e de visitas de estudo, em que os objetivos centrais passam por viabilizar a aquisição de conhecimentos para o exercício de direitos e deveres, estimular a reflexão para maior participação cívica e comunitária, assim como o envolvimento na definição de medidas de política pública, adequadas às necessidades e potencialidades das comunidades ciganas.

Inspirado no programa "Mais Líderes", executado no âmbito da 5.ª Geração do Programa Escolhas, este novo projeto visa incentivar a participação ativa de jovens ciganos/as no plano cívico e associativo. ■

DINAMIZADORES COMUNITÁRIOS

DANIELA RAMOS SEMEDO

DINAMIZADORA TUTORES DE BAIRRO E6G SEIXAL - AMORA

"A longo prazo, desejo um emprego onde possa crescer profissionalmente e, claro, ter uma família"

"Nasci em Almada e a minha infância foi boa até momento que perdi a minha mãe com 7 anos de idade [...] lembro-me como se fosse hoje, o momento em que o meu pai recebeu um telefonema do hospital a dizer que a minha mãe faleceu [...] caíram-me as lagrimas e abracei o meu pai. Já passou muito tempo e ainda sinto muito falta de uma mãe [...] choro sempre que me lembro dela, pois tive muitos bons momentos [...], mas não gosto de festejar o Dia da Mãe porque para mim já não faz sentido [...]. O meu pai, os meus irmãos mais velhos têm sido a minha força para ter um bom futuro, pois o meu pai sempre fez tudo para que eu pudesse estudar.

Apesar dessa tristeza tive bastantes momentos bons. Dos 9 aos 17 anos de idade, fui jogadora de Andebol Federada no Clube Recreativo da Quinta da Princesa e foram anos fantásticos, pois a jogar Andebol pude conhecer certas zonas de Portugal que não conhecia. Durante alguns anos, participei, através da Associação Juvenil Esperança, num grupo de dança no meu Bairro.

2009 foi mais um ano de tristeza e de muito medo para mim, pois o meu pai sofreu um AVC. A partir desse momento, a minha vida mudou radicalmente [...] para poder ajudar em casa, deixei o Andebol e pouco tempo depois a Dança.

Hoje, posso dizer que sou uma mulher responsável e com uma mentalidade forte e muito realista. Ultrapassei um percurso com várias barreiras, mas também pude sempre contar a minha família, amigos e professores.

O "Tutores de Bairro" começou a fazer parte da minha vida, em 2001, ano em que o projeto estava sedeado na Escola Primária EB1 Quinta da Princesa. Fiz voluntariado em algumas atividades do projeto e hoje, nesta 6.ª geração do Programa Escolhas, sou dinamizadora do projeto, função que tento conciliar, até agora muito bem, com os estudos.

Os meus objetivos são, para já, acabar de tirar a carta de condução, concluir o 12.ºano e dar o meu melhor como dinamizadora comunitária. A longo prazo, desejo um emprego onde possa crescer profissionalmente e, claro, ter uma família.

Devo muito ao Programa Escolhas [...] ajudou-me a conseguir o meu emprego, deu-me a oportunidade de adquirir novas competências e capacidades. O meu sentido de responsabilidade é hoje muito maior. Obrigada!" ■

JOEL OLIVEIRA

DINAMIZADOR NO PROJETO MAIS SUCESSO E6G
NATURAL DE LOULÉ

"Toda a minha infância foi passada no Algarve. Nasci em Loulé e aqui vivi até aos 6 anos de idade, altura em que a minha família se mudou para Olhão, onde a minha mãe geria uma pastelaria de fabrico próprio. Eu e o meu irmão gémeo, o Josué, andámos sempre juntos a estudar e sempre que podíamos ajudávamos a nossa mãe na pastelaria. Sempre gostei de dança e, por volta dos 17 anos, comecei a interessar-me pelo hip hop [...] acabei por me inscrever numa Academia de Dança para aperfeiçoar esta paixão e aqui comecei a competir a nível nacional e internacional [...] evoluí muito graças às minhas pesquisas e treino. Participei em "batalhas de hip hop", através da Academia, e, há cerca de 3 anos, através de um evento de dança, conheci o Mais Sucesso E6G. Nesta altura, o programa encontrava-se na sua 4.ª geração e a coordenadora deste projeto, que apoiava muito a Dança, decidiu arranjar um espaço, com sistema de som, para que eu e o meu irmão pudéssemos treinar.

Em 2016, surgiu a oportunidade de trabalhar como Dinamizador Comunitário no projeto e tem sido uma experiência muito gratificante trabalhar com os jovens do bairro. O Mais Sucesso E6G tem apoiado muito a minha paixão pela dança, abrindo portas à minha participação no Programa da RTP "Got Talent", onde tive uma excelente classificação. Além da dança, estou a adorar a área social e espero poder continuar a apoiar e dinamizar a minha comunidade!". ■

"[...] estou a adorar a área social e espero poder continuar a apoiar e dinamizar a minha comunidade!"

BOLA PRA FRENTE E6G

BAIRRO PADRE CRUZ

Miguel Barreto exemplo de resiliência em exposição fotográfica

"*Aqui, já criámos muitos laços [...] já passei por muitas situações, mas em cada uma delas aprendi sempre uma lição e isso é muito positivo [...] tem-me ajudado em muitas etapas da minha vida*". É assim que Miguel Barreto, Dinamizador Comunitário do projeto Bola pra frente E6G, a atuar no Bairro Padre Cruz, em Carnide, fala sobre a sua experiência de vida, num dos vídeos de apresentação da RE-FLECTERE, exposição fotográfica promovida pela Rede Europeia Anti-Pobreza, no âmbito do 10º aniversário do Observatório de Luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa, em parceria com o fotografo documental colombiano, Marcelo Londoño.

A RE-FLECTERE, inaugurada em abril deste ano, no Centro de Documentação do Município de Lisboa, onde esteve patente até 15 de maio, procurou fazer uma *"reflexão sobre a sociedade e a humanidade que pretendemos construir"* através do retrato das pessoas residentes em vários bairros da cidade de Lisboa, muitas delas a viver em situação de pobreza. O lado da intervenção social está também em destaque nesta iniciativa e foi neste sentido que o fotógrafo chegou até Miguel, que trabalha ativamente na sua comunidade, enquanto Dinamizador Comunitário do Bola pra frente E6G.

Miguel tem apenas 23 anos, mas já provou ser capaz de ultrapassar os obstáculos e, sobretudo, de ter um papel importante na resolução dos problemas da sua comunidade. O projeto Escolhas do Bairro Padre Cruz aposta nele e faz com que o jovem tenha já objetivos de vida bem definidos. *"Correr o mundo"* e *"fazer a viagem que Che Guevara fez com a "La Poderosa""* são os seus maiores sonhos.

FAZER FACE ÀS *"VULNERABILIDADES SOCIAIS"*

Consciente de que *"o lugar onde se vive pode determinar o futuro"*, o jovem acredita também nas *"possibilidades de tornar o mundo melhor!"* e não hesita quando lhe perguntam onde quer viver no futuro: *"no melhor bairro do mundo, o Bairro Padre Cruz"*.

A determinação do jovem conquistou o fotografo documental, que vê neste seu trabalho *"uma forma de nos refletirmos nos outros, dissolvendo a barreira que nos impede de vermos claramente os problemas e as necessidades alheias, de sermos Responsáveis"*. Os problemas sociais são, para Marcelo Londoño, *"resultado das nossas escolhas, dos modelos de sociedade que construímos, cabendo a todos nós a responsabilidade de conhecê-los e procurar resolvê-los"*.

Miguel Barreto está representado numa das fotografias da RE-FLECTERE, ilustrando bem os diferentes mecanismos utilizados para enfrentar e superar *"as vulnerabilidades sociais na cidade de Lisboa"*, bem como a pertinência de incentivar a comunidade em geral a desempenhar um papel mais dinâmico na mudança.

Saiba mais sobre projeto RE-FLECTERE em www.facebook.com/Reflectere/ ■

PROGRAMA QUALIFICA

"ESCOLHAS" PROMOVE A PROGRESSÃO ESCOLAR DOS JOVENS ADULTOS

No âmbito do Programa Qualifica, Plano direcionado para a formação e qualificação de adultos, o Programa Escolhas vai dinamizar, a partir do próximo dia 19 de setembro, 4 sessões formativas, a realizar entre as 10h30 e as 13 horas, dirigidas não só a todos os membros das equipas dos projetos Escolhas, instituições promotoras e gestoras, professores, pais e voluntários, mas também a todos os interessados nestas matérias.

Apresentar a oferta formativa para a qualificação e progressão escolar é o objetivo central destas sessões, que arrancam na cidade do Porto, no dia 19, seguindo para Coimbra, no dia 21, para Lisboa, no dia 25, terminando em Faro, no dia 27.

Para o Programa Escolhas, a necessidade de respostas alternativas ao ciclo regular de estudos é fulcral nos territórios dos projetos na medida em que "muitos são os jovens que, por vários motivos, não alcançaram um grau de escolaridade necessário para se proporem no mercado de trabalho, pelo que torna-se urgente apoiá-los na procura de uma solução".

O Programa Qualifica, promovido pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), visa melhorar os níveis de educação e formação de adultos, através de uma maior intervenção ao nível da qualificação e empregabilidade da população. Os Centros Qualifica assentam numa estratégia de qualificação, que integra respostas educativas e formativas, bem como instrumentos diversos que concorrem para uma efetiva qualificação de adultos, envolvendo para isso uma rede alargada de operadores. ■

Mais sobre o Programa Qualifica em www.qualifica.gov.pt

DIA DA DIGNIDADE

PROJETOS "ESCOLHAS" PELA *"DIGNIDADE HUMANA E IGUALDADE ENTRE JOVENS"*

Arrancam já no dia 19 de setembro, as sessões formativas de preparação das celebrações do Dia da Dignidade, a assinalar no dia 18 de outubro. O Programa Escolhas irá lançar, neste âmbito, um novo desafio aos Dinamizadores/as Comunitários/as de todos os projetos, para que, à semelhança do ano anterior, estes possam planear, em conjunto com as suas equipas, uma participação especial.

No total, serão 4 sessões formativas que irão decorrer, entre as 14h30 e as 17 horas, no Porto (dia 19), Coimbra (dia 21), Lisboa (dia 25) e Faro (dia 27).

As comemorações do Global Dignity Day chegaram a Portugal, em outubro de 2013, através da comunidade dos Global Shapers de Lisboa que, no âmbito do Fórum Económico Mundial, divulgou esta data com o intuito de promover a *"cultura da dignidade humana e igualdade entre jovens"*. Recorde-se que esta iniciativa foi lançada em 2006, pelo Príncipe Haakon da Noruega, em parceria com o Professor Pekka Himanen, filósofo finlandês, e com John Hope Bryant, empreendedor americano, para criar um diálogo mundial em torno deste tema e mobilizar os jovens para uma discussão sobre o significado e importância deste conceito.

Esta data já é celebrada num número muito alargado de países e, em Portugal, tem mobilizado cada vez mais jovens em torno do tema, sendo que, no ano passado, foi possível dinamizar iniciativas em diversas escolas de norte a sul do país. Este ano, a Global Shapers, comunidade composta por uma rede de locais de destaque, localizados em grandes cidades de todo o mundo, propõe formar previamente os "comunicadores" de cada projeto para que eles próprios possam desempenhar o papel de "multiplicadores" dessa formação em cada projeto. Será cada formador que irá depois apresentar os princípios da dignidade e incentivar a partilha de histórias de dignidade entre os jovens. ■

Mais sobre o Dia da Dignidade em www.globaldignity.org

ESCOLHAS NO TERRENO

PROJETOS QUE SABEM GERIR A DIVERSIDADE FORA DA SALA DE AULA

A Educação Intercultural faz-se também fora da sala de aula e prova disso é o trabalho que tem vindo a ser realizado pelos projetos do Programa Escolhas. Em destaque, nesta edição, está o Mud@ki E6G, a intervir em Almancil, e o Eurobairro E6G, a atuar em Vila Nova de Famalicão.

MUD@KI E6G

Diminuir a ocorrência de situações de risco e de perigo, através da promoção do sucesso escolar, insistindo na corresponsabilização dos familiares no processo educativo, é um objetivo central para o Mud@ki E6G, apostando em paralelo no estímulo à participação, à cidadania e à ocupação saudável dos tempos livres.

O desenvolvimento de competências pessoais e sociais das crianças e jovens é para Carla Fernandes, coordenadora deste Projeto, um fator essencial para a concretização do objetivo primeiro do Mud@ki E6G que, no final de 2016, já tinha envolvido 272 crianças e jovens, 53 familiares e 97 participantes, entre professores, auxiliares de ação educativa e elementos chave da comunidade.

Carla Fernandes - coordenadora do Mud@ki E6G

FAZER FACE À DIVERSIDADE EM "CENÁRIO" DE PRECARIEDADE

A diversidade cultural é já considerada a "imagem de marca" de Almancil. No ano letivo de 2014-2015, o Agrupamento de Escolas de Almancil tinha alunos provenientes de 24 nacionalidades diferentes. O Projeto Mud@ki E6G acompanha esta realidade e integra crianças e jovens de 14 nacionalidades diferentes, juntando aos jovens portugueses os da Roménia, Cabo Verde, Ucrânia, Venezuela, Brasil, Moldávia, Marrocos, Espanha, Porto Rico, Nigéria, Rússia, Gâmbia, Alemanha e Filipinas.

Para além da interculturalidade, a freguesia de Almancil carateriza-se também pela carência socioeconómica das famílias, com 49% dos alunos do Agrupamento de Escolas da zona a beneficiar de ação social escolar, no ano letivo de 2014-2015. A esta realidade, associa-se aindao problema da precariedade do emprego: *"a época do ano em que existe mais trabalho coincide com os períodos não-letivos, o que aumenta as dificuldades das famílias na conciliação da sua vida profissional e familiar, conduzindo à falta de supervisão parental nesses períodos"*, explica Carla Fernandes, acrescentando que *"esta situação agrava-se dada a inexistência de respostas sociais e a falta de oportunidades para a ocupação saudável nos períodos não-letivos"*. Contexto este, que *"contribui para o aumento de situações de risco, que comprometem o bem-estar e o comportamento das crianças e jovens"*.

A COMPLEMENTARIDADE DAS INTERVENÇÕES ESCOLAR E COMUNITÁRIA

Este projeto "escolhas" intervém com base na premissa de que *"a educação intercultural deve ser transversal a todos os contextos da vida quotidiana, desde a escola até à comunidade envolvente"*, afirma a coordenadora do projeto, sublinhando a complementaridade

que existe entre a intervenção em contexto escolar e o trabalho realizado junto da comunidade: *"[...] reforçam-se mutuamente, contribuindo para fortalecer os resultados obtidos"*. A dinamização de atividades de cariz comunitário, baseadas na educação não-formal, tem o poder de criar experiências concretas de convivência com a diferença, que agem em prol da inclusão social e do diálogo intercultural, este último também um dos focos principais de intervenção do projeto.

"CIDADANIA ATIVA" – UMA AÇÃO EM PARCERIA

O Mudaki E6G está integrado no concelho de Loulé, a *"cidade amiga dos imigrantes"*, já com uma atuação pertinente na área, através do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes de Loulé. A este nível, o projeto dinamiza a "Cidadania Ativa", uma iniciativa que abre caminho à realização de ações de sensibilização e de esclarecimento, dirigidas aos familiares e aos imigrantes, com vista à divulgação de informação útil sobre direitos e deveres cívicos, serviços públicos e recursos institucionais disponíveis, ligados ao emprego, à educação, à saúde e ao acolhimento e integração. Este trabalho é desenvolvido em parceria com os serviços locais, nomeadamente com o Centro Nacional de Apoio à integração de Migrantes (CNAIM) do Algarve, do ACM, e com o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) Itinerante, já existente neste concelho.

A EDUCAÇÃO ATRAVÉS DA ARTE

A Educação pela Arte é outra forte aposta, já com provas dadas no terreno, através da dinamização semanal de oficinas artísticas (percussão, dança e teatro), de ações de celebração de efemérides, que apelem à criatividade dos jovens, e de intercâmbios culturais e desportivos. Os períodos de férias escolares abrem caminho à organização de Campos de Férias, em que os participantes são integrados em equipas da mesma faixa etária com diferentes *backgrounds* culturais.

O DESAFIO DE "CONTRARIAR EXPERIÊNCIAS NEGATIVAS"

"O grande desafio surge quando tentamos contrariar experiências negativas, baseadas na discriminação e em estereótipos muito enraizados, individualmente e em grupos", revela Carla Fernandes. *"Aqui, a nossa luta é proporcionar experiências suficientemente positivas, que permitam uma aprendizagem experiencial da interculturalidade e das suas vantagens, por oposição a um conjunto de mitos existentes acerca dos imigrantes e de tudo aquilo que é diferente e desconhecido"*.

Para a responsável, os resultados do trabalho desenvolvido pelos vários projetos e pela escola traduzem-se no facto da sociedade portuguesa estar hoje *"mais preparada"* para a Diversidade do que há 20 anos atrás: *"Se compararmos o cenário português a outros países europeus, facilmente concluímos que somos um povo tolerante, que vê na interculturalidade imensas potencialidades"*. O trabalho está, contudo, longe de estar concluído, *"[...] as novas tecnologias permitem hoje a circulação facilitada e rápida de mensagens preconceituosas e violentas"*, alerta.

Neste sentido, o Programa Escolhas *"tem o poder de promover ações de formação dirigidas aos técnicos, associadas aos desafios de uma sociedade online e aos direitos humanos"*, criando iniciativas conjuntas (nacionais e internacionais) entre projetos, em que a troca de experiências *online* e os intercâmbios culturais assumem um papel preponderante

"Sinto que as escolas já não discriminam"

Integrado no Mudaki E6G e aluno do 12.º ano, o jovem Roman Say, de 19 anos, não hesita quando diz que *"os jovens e as escolas estão muito mais preparados para conviver com a diferenças culturais"*.

Esta maior aceitação é resultado de ações tão importantes como a implementação do *"Português Língua Não Materna"*, *"que muito ajuda à integração"* e a criação de associações, como é exemplo a Associação de Imigrantes Romenos e Moldavos do Algarve (DOINA), *"que fazem com que haja mais sensibilização para estas matérias. [...] Sinto que nas escolas já não discriminam"*.

"Há mais eventos que facilitam a integração"

Maria Karpa tem 14 anos, frequenta o 9.º ano de escolaridade, e também ela se sente bem integrada: *"Discrimina-se menos e convive-se mais facilmente. As escolas estão mais preparadas, pois além das disciplinas normais, há mais eventos que facilitam a integração e ainda mais possibilidades de nos inscrevermos noutras atividades extracurriculares, que facilitam o convívio"*, salienta. Os responsáveis desta evolução? *"a escola,*

o Projeto Mud@ki E6G e o Programa Escolhas", que têm insistido cada vez mais na educação e sensibilização para estas questões "[...] não só ajudam os jovens a dar mais importância à escola como estimulam o convívio intercultural".

Diogo Ramos

"(...) podemos procurar estes espaços e aprender com as atividades"

Com 17 anos e a frequentar o 11.º ano, Diogo confirma uma evolução ao nível da aceitação das diferenças culturais e realça a intervenção do Mud@ki, do PE e da Associação Doina, que proporcionam uma orientação paralela à escola: *"Quando não conseguimos aprender algo na escola, podemos procurar estes espaços e aprender com as atividades e restantes trabalhos".*

EUROBAIRRO E6G

Potenciar o sucesso escolar e aumentar os níveis de participação social dos jovens são objetivos centrais para o Eurobairro E6G, um projeto Escolhas planeado para atuar nos bairros sociais do concelho de Vila Nova de Famalicão. No total, estão envolvidas nas atividades realizadas pelo projeto 370 crianças e jovens, em grande maioria de etnia cigana.

O Eurobairro E6G, que caminha para os dois anos de intervenção, já tem provas dadas no terreno: *"o balanço é bastante positivo, pois a adesão das crianças e jovens às atividades tem excedido as expetativas e a envolvência das famílias e da comunidade em geral tem sido muito favorável. O projeto está a crescer e a ganhar o seu espaço e reconhecimento"*, sublinha Tânia Oliveira, a coordenadora do projeto.

Este projeto aposta sobretudo, em atividades promotoras de competências desportivas, culturais, tecnológicas e artísticas. Estimular entre os jovens um maior sentido de cidadania e participação cívica, através de ações de capacitação ao nível das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), é outra grande vertente do trabalho do Eurobairro E6G.

Tânia Oliveira coordenadora do Eurobairro E6G

A população-alvo deste projeto reside sobretudo nas urbanizações sociais (Cal, Bétulas e Lameiras) e num acampamento informal (Meães). Tânia Oliveira explica que esta comunidade *"apresenta grandes problemáticas de cariz socioeconómico e socioeducativo"* e uma realidade marcada pela *"extrema exclusão, bolsas de pobreza, iliteracia e delinquência juvenil".*

ATUAR "FORA DAS SALAS DE AULA"

A Educação Intercultural, *"sobretudo a que é realizada fora da sala de aula"*, tem sido crucial para fazer face à situação. Em relação aos participantes do projeto, Tânia Oliveira apercebe-se que o sistema escolar *"não os consegue alcançar ou motivar"* nem tão pouco fazer face aos problemas do absentismo e abandono escolar. *"Nestes casos, a única forma de trabalhar, com sucesso, estas questões é atuar fora das salas de aula, em contexto informal ou mesmo diretamente nas comunidades, apresentando outro tipo de ofertas e oportunidades mais adequadas aos seus interesses".*

A coordenadora considera que *"ainda há um longo caminho a percorrer"*, numa *"sociedade conservadora em que existem muitos fantasmas por desmistificar"*, sendo a intervenção dos projetos do Programa Escolhas *"fundamental para irmos na direção certa".*

PLANOS DE AÇÃO ECOBAIRRO

Educar para a Interculturalidade tem sido a base de todas as atividades do Eurobairro E6G: *"trabalhamos diariamente estas questões nos Planos de Ação Ecobairro, uma iniciativa em que os jovens procuram dinamizar, dentro das suas comunidades, várias ações ligadas à Cidadania e ao Ambiente"*, explica a responsável. Estes Planos integram uma bolsa de atividades ligadas ao Desporto, ao Teatro, à Dança e à Música, apelando ao envolvimento de participantes de culturas diferentes: *"a ideia é integrá-los em oficinas e grupos, onde o foco está no diálogo em torno de temas como a interculturalidade e as diferenças de género".*

Do trabalho desenvolvido nestas Oficinas, Tânia Oliveira destaca as atividades SIDL 1 e 2 (Soluções Inovadoras de Desenvolvimento Local), *"em que mostramos à comunidade o trabalho destes grupos"*. Num dos circuitos, *"toda a comunidade é convidada a entrar nestes Complexos de Habitação Social, onde grande parte dos grupos reside. Num outro circuito, são estes jovens a sair fora do seu contexto para mostrarem à comunidade o trabalho que desenvolvem"*, explica.

Nas duas situações, *"procuramos quebrar as barreiras e preconceitos, bem como transformar os bairros sociais em comunidades que valorizam e potenciam as suas dimensões intercultural, ecológica, intergeracional e social, como fontes de oportunidade de integração e afirmação"*. Em destaque estão também as Oficinas de Meditação e as Intervenções Socioeducativas, que abordam temáticas de interesse para os grupos através da reflexão, a Oficina de Multimédia, em que os participantes podem conceber projetos de fotografia e vídeo relacionados com a multiculturalidade, e os "*Jogos de Diferença*", uma iniciativa que promove, durante um dia, a união entre todas as diferenças: *"aqui , centenas de jovens provenientes de diferentes locais, etnias, culturas, e ainda jovens com necessidades educativas especiais, juntam-se para, divididos em grupos, competirem numa Feira de Jogos Interculturais, tendo como objetivo a Educação para a Diferença"*.

PARCERIAS EUROPEIAS

No âmbito das parcerias europeias, os jovens do Eurobairro E6G têm a oportunidade de participar, com alguma regularidade, em encontros online com jovens de outros países, como Espanha e Itália. O projeto realiza ainda dois Campos Internacionais, onde o intercâmbio cultural é protagonista.

Tomé Navarro

"A comunidade está mais envolvida e aberta a diferentes culturas"

Um dos jovens participantes do projeto é o jovem Tomé Navarro, de 17 anos, que estuda no 10.º ano. *"A comunidade em si está mais envolvida e aberta a diferentes culturas"*, realça acrescentando que, no caso das escolas, *"85% estão ao nível de aceitarem essas diferenças culturais"*. O estudante entende que ainda existem escolas *"que não se preocupam nem trabalham com os alunos a aceitação destas diferenças"*, mas acredita que *"aos poucos, também se vão aperceber que devem agir e olhar para todos de forma igual"*. As iniciativas do Eurobairro E6G vão todas no sentido de *"trabalharmos em grupo para assim melhor nos conhecermos e aceitarmos as diferenças"*. Para este jovem português, este projeto foi muito bem pensado e já se notam as diferenças nos participantes: *"eu participo em várias atividades, como a Percussão, o Teatro e a Meditação, e se, inicialmente, achei um pouco estranho refletir sobre todas as nossas ações, agora já penso que esse método é muito importante para o conhecimento e partilha entre todos"*.

Quéren da Silva

Quéren Silva, de 18 anos, partilha também da opinião de que *"os jovens aceitam e convivem muito bem com a multiculturalidade"*, mas considera que, apesar da evolução, *"ainda existem muitas mudanças a fazer ao nível das mentalidades"*, sendo as escolas *"um cenário privilegiado para trabalhar estas questões, pois é aqui que nós passamos a maior parte do tempo e, por isso, é aqui também que convivemos e aprendemos"*, afirma esta jovem brasileira, estudante do 11.º ano.

Para Quéren, a interculturalidade deve ser abordada, desde muito cedo, com os mais pequenos: *"as crianças devem aprender, desde pequenas, a lidar com a diferença e a perceber que somos todos iguais"*, diz realçando o importante contributo do projeto Eurobairro: *"as atividades realizadas, dentro e fora da escola, como por exemplo, nasáreas do desporto e do teatro, fazem com que as diferentes etnias e culturas se misturem e convivam mais. Isso depois ajuda também a unir os jovens nas comunidades e nas escolas, o que depois continua fora das atividades"*.

Rúben Oliveira

A aceitação das diferenças culturais não tem, para Rúben Oliveira, de 13 anos, muitos problemas. *"Os jovens estão hoje mais abertos para as diferenças"*. Apesar de grande parte das escolas estarem preparadas para aceitar alunos de outras culturas, *"considero que, aqui no nosso bairro, as pessoas aceitam mais essas diferenças do que as crianças e jovens da minha escola uns com os outros"*, diz o jovem estudante do 7.º ano.

O convívio com outras culturas e etnias é a realidade diária para Rúben, com as atividades do Eurobairro E6G a contribuírem, em muito, *"para um maior intercâmbio cultural"*. ■

MUNDAR

3.ª EDIÇÃO MUNDAR: "MUDA O TEU MUNDO"

IDEIAS APROVADAS GANHAM CORPO NO TERRENO

Atualmente em fase de implementação, a 3.º edição do "Mundar" aprovou, em dezembro de 2016, 30 novas ideias criativas para "mudar o mundo" à nossa volta, num total de 140 submetidas a concurso. A reabilitação urbana, a igualdade de género, o desporto, a gastronomia são algumas das áreas de intervenção propostas pelos projetos a concurso, alguns deles já a agir no terreno...

TALENTOS E6G NA COVILHÃ A REQUALIFICAÇÃO URBANA DO "CERZIR O BAIRRO"

O Talentos E6G, a atuar na Urbanização da Alâmpada, na Covilhã, já deu início às atividades no âmbito do "Cerzir o Bairro", um projeto Mundar baseado na *"formação para os jovens, na intervenção artística, requalificação urbana e dinamização comunitária"*.

Inspirados na tradição têxtil da freguesia da Boidobra, os jovens do Talentos E6G, em conjunto como a comunidade da zona, muniram-se, no último mês de julho, de todo o equipamento necessário para levar adiante a ideia aprovada neste concurso: a melhoria dos espaços públicos na Quinta da Alâmpada, envolvendo, neste processo, toda a comunidade do bairro.

Vassouras, tintas, *sprays*, rolos e pincéis deram forma à energia dos jovens e a ação mobilizou cerca de 80 pessoas na pintura de muros e fachadas das habitações, limpeza de ruas, arranjo de canteiros, caixas de eletricidade e instalação de bancos públicos.

A equipa, constituída por Rita Bernardo, Luís Torrão, Cristiana Torrão e Flávio Sousa, tem contado com o apoio de Ana Neves, coordenadora do projeto, e de um conjunto de outras entidades e empresas locais que *"permitiram o sucesso desta iniciativa"*.

MONTE DENTRO E6G EM MONTEMOR-O-NOVO A ARTE DE "NAN SENSE"

A produção de *pins*, autocolantes, estampagens, cartazes, entre outros produtos de design gráfico, é o principal intuito de Nan Sense, nome artístico do jovem Nuno Marques, que pretende, com o projeto Mundar "Nan Sense – Do your sense", dar início a um pequeno negócio nesta área.

Com a sua seleção no Concurso Mundar, o jovem do projeto Monte Dentro E6G já concretizou um dos seus sonhos – a realização de uma exposição com alguns dos seus desenhos, alguns deles materializados em autocolantes e *pins*. Para Nuno, este seu projeto irá *"abrir caminho"* a outros projetos *"de jovens que, como eu, também realizem trabalhos nesta área"*.

"A ideia dirige-se não só a mim, mas a toda a comunidade Montemorense que queira usar os recursos disponibilizados pelo Mundar, como por exemplo, sociedades, clubes desportivos, associações, bandas musicais , artistas e jovens", explicou o jovem, aquando da apresentação da sua candidatura, realçando os propósitos principais que passam pela criação de novas oportunidades para a comunidade em geral, a par da promoção a inclusão e formação de jovens.

TAKE.IT TALENTOS E ARTES COM KREATIVIDADE E EMPREENDORISMO - E6G *"LUBUSS, TREINO FORTE, LUTA FÁCIL!"*

Desenvolver a prática de artes marciais, como as modalidades de jiu-jitsu, kickboxing e muaythai, enquanto ferramenta de combate ao abandono escolar precoce, desemprego e delinquência juvenil, através de ações de promoção dos benefícios da prática desportiva, constitui a base da ideia Mundar *"Lubuss, treino forte, luta fácil!"*, assinada pelos jovens Francisco Mango, Sérgio Abreu, Bassó Pires Abdel Silva Aníbal Fernandes Jardel Lopes Zidane Monteiro, do projeto Take.It – Talentos e Artes com Kreatividade e Empreendorismo) - E6G).

Esta ideia já está a ser desenvolvida no terreno, junto da população do Bairro Novo do Pinhal (Estoril - Cascais), através da dinamização de atividades que visam diminuir comportamentos de risco através da prática desportiva e participação ativa.

A equipa do *"Lubuss"* tem investido na formação e fortalecimento da rede de instrutores destas modalidades, com os propósitos centrais de *"aumentar a participação, dinamizar intercâmbios e valorizar percursos com bolsas de mérito"*.

Combater a *"imagem negativa do Bairro"*, bem como a *"estigmatização sobre a comunidade"* ali residente são outros dos objetivos deste projeto Mundar.

O grupo tem conseguido envolver em todas as atividades do projeto crianças, jovens e adultos, de várias nacionalidades e etnias, desenvolvendo entre todos *"um maior sentido tolerância e de respeito em relação ao outro"*.

BUÉ DE ESCOLHAS E6G EM PEDROUÇOS, MAIA – "SABERES ENTRELAÇADOS" APOSTA NA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E NO "RESPEITO PELA DIFERENÇA"

"Mostrar um ofício que já vem de várias gerações" e assim ultrapassar os problemas dos *"baixos rendimentos"* e *"isolamento social"* da comunidade cigana de Pedrouços são os objetivos principais do projeto "Saberes Entrelaçados", da autoria de 4 jovens do Bué de Escolhas E6G, projeto de intervenção comunitária e socioeducativa, destinado a crianças e jovens entre os 6 e os 24 anos, oriundos das freguesias de Pedrouços e Águas Santas.

O ensino da arte da cestaria aos estudantes da área de carpintaria/madeiras é a ideia que deu corpo a este projeto, que se dirige também às entidades formadoras da Maia que apresentam currículos alternativos nestas áreas.

Com o apoio de Ana Reis, técnica deste projeto Escolhas, a equipa do "Saberes Entrelaçados", constituída por Adolfo Jesus, Ângela da Silva, Adriano Carvalho e Mariana Silva, pretende com estas formações *"transmitir à comunidade maioritária que temos orgulho em ser ciganos e que temos objetivos e qualidades"*. Os cestos serão depois vendidos, em feiras semanais, e *"terão uma mensagem sobre a cultura cigana e o respeito pela diferença cultural"*.

Para os jovens, a criação de cestos, uma atividade tradicional e geracional na comunidade, será uma forma de *"mostrarmos às pessoas que os ciganos têm um ofício, espírito empreendedor e são capazes de sustentar as suas famílias"*.

A equipa não tem deixado escapar as oportunidades para dar corpo à sua ideia Mundar e, nos últimos meses, tem organizado vários *workshops* de cestaria. Destaque às ações realizadas na Feira de Artesanato da Maia, na Festa de Santa Rita, em Ermesinde, na Feira Medieval de Moreira da Maia.

APOIO AO EMPREENDEDORISMO E CAPACITAÇÃO DOS JOVENS

O "Concurso Anual de Ideias para Jovens – Mundar: Muda o Teu Mundo" tem como objetivo central apoiar o empreendedorismo e a capacitação dos jovens, através da criação de ações que os incentivem a apresentar ideias, a criar projetos e a organizar ações em prol dos seus interesses e da comunidade em que se inserem, tendo como propósito final a sua gradual emancipação.

Na 5.ª Geração Escolhas, realizaram-se duas edições do Concurso Mundar, desenvolvidas em parceria pelo Programa Escolhas, pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Torke+cc, que apoiaram um total de 47 "ideias". Concretizaram-se projetos de vida e criaram-se soluções para problemas sociais.

Foi face ao impacto das duas edições deste concurso e ao sucesso resultante da implementação das "ideias" aprovadas, que o Programa Escolhas e a Fundação Calouste Gulbenkian decidiram *"renovar a sua aposta no empreendedorismo e na capacitação dos jovens"* lançado esta 3.º edição.

Para dar corpo às suas ideias, os jovens envolvidos contam, além do apoio das equipas técnicas dos projetos, com um plano de formação, desenvolvido em parceria com a agência criativa Torke+cc.

Conheça aqui algumas delas e saiba mais em www.mundar.pt ■

CAMPANHA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO DAS PESSOAS CIGANAS

CRIANÇAS CIGANAS REVELAM OS SEUS SONHOS PARA O FUTURO

"*Todas as pessoas têm direito a ser o que quiserem*" é o mote da campanha anti discriminação lançada pelo Governo, em parceria com a EAPN (Rede Europeia Anti-Pobreza) Portugal, no âmbito do Dia Nacional das Comunidades Ciganas, celebrado em 24 de junho. A mensagem é muito simples: *"As crianças ciganas, tal como todas as outras, têm um sonho e têm o direito de tornar esse sonho realidade"*. A garantia foi dada pela Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Catarina Marcelino, durante a apresentação da iniciativa que decorreu no dia 22 de junho, no Caleidoscópio, em Lisboa.

Nos dois vídeos, várias crianças ciganas revelam os seus sonhos para o futuro a Catarina Furtado e Francisco George. No Dia Nacional das Comunidades Ciganas, a mensagem da campanha esteve disponível na rede multibanco, cinemas e autocarros de Lisboa, Porto, Braga e em outras localidades, em formato de cartaz.

A campanha, realizada em associação com a EAPN Portugal, faz parte de um plano mais vasto e global que prevê outras ações nas áreas da Habitação, Emprego e Educação, assim como a revisão da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (ENICC).

A apresentação da campanha decorreu durante o lançamento da segunda edição da obra e da exposição "Singular do Plural", inscrita na campanha nacional "Discriminação é Falta de Educação", também promovida pela EAPN Portugal. São 40 retratos de 20 pessoas, 20 ciganos e ciganas, com 20 profissões, para desmistificar estereótipos e preconceitos. ■

Assista aos videos em www.eapn.pt

SEMINÁRIO COMEMORATIVO DO DIA INTERNACIONAL DOS/AS CIGANOS/AS

88 PROJETOS E6G ENVOLVEM COMUNIDADES CIGANAS

O Seminário Internacional – Comunidades Ciganas deu início, no dia 6 de abril, na Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), às comemorações do Dia Internacional dos/as Ciganos/as, assinalado oficialmente no dia 8 de abril. A iniciativa, que foi promovida pelo Gabinete do Ministro Adjunto e organizada pelo ACM e Programa Escolhas, em parceria com a FCG, reuniu mais de 200 participantes. No Painel dedicado à Integração das Comunidades Ciganas, a intervenção do Programa Escolhas (PE), integrado no ACM, esteve em foco pelo facto de, em 16 anos de existência, ter conseguido abranger, no total, 3720 participantes das comunidades ciganas, com reflexos sobretudo ao nível da Educação (medida I) e Inclusão Digital (medida III). Na atual 6.ª geração do Programa, registam-se 88 projetos a envolver comunidades ciganas, num total de 112 projetos a decorrer.

Durante a sua intervenção no Seminário, a Diretora do PE, Luísa Ferreira Malhó, trouxe ao palco o testemunho da jovem cigana, Vanessa Matos, que começou no PE como participante, tornando-se posteriormente voluntária e, já na 5.ª Geração, Dinamizadora Comunitária. Hoje, é estudante universitária, bolseira OPRÉ (Programa Operacional de Promoção da Educação, que atribuiu bolsas universitárias a 25 alunos da comunidade cigana) e Membro do grupo de jovens Mais Líderes. *"Quando o cigano quer, consegue!"*, garantiu a jovem.

Na ocasião, estiveram presentes a Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Catarina Marcelino, o Secretário de Estado das Autarquias Locais, Carlos Miguel, o Alto-Comissário para as Migrações, Pedro Calado, a Deputada da Assembleia da República, Idália Serrão, o Presidente do Conselho de Administração da FCG, Artur Santos Silva, e a Diretora do PE, Luísa Ferreira Malhó.

As comemorações encerraram com um Recital de Cante, pela cantora sevilhana Esperanza Fernández, considerada como uma das principais vozes do flamenco. O espetáculo "encheu" a sala do Auditório da Gulbenkian, com uma plateia constituída, em grande maioria, pelos jovens de vários projetos Escolhas. ■

ENCONTRO INTER-RELIGIOSO **MEET IR**

21 jovens de 8 comunidades religiosas visitam projeto Tasse E6G

Reuniram-se, em Palmela, de 11 a 14 de julho, para a segunda edição do Encontro Inter-Religioso – MEET IR. O conhecimento mútuo, a partilha de ideias e o dinamismo estiveram em foco nesta iniciativa, promovida pelo ACM.

Este ano, os jovens participantes tiveram a oportunidade de conviver com as crianças do Tasse E6G, Projeto Escolhas, a intervir no Bairro da Quinta da Fonte da Prata, e com os alunos da Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades (CERCI) local.

Para além de um vídeo sobre relatos individuais de mudança e de práticas de sustentabilidade, o grupo estruturou e elaborou a Carta Comum MEET IR 2017, apresentando desta forma a síntese das aprendizagens feitas neste encontro, bem como os compromissos para intervir na construção de um mundo mais justo e equitativo, no respeito e no direito à diferença.

O Alto-Comissário para as Migrações, Pedro Calado, e 6 representantes das comunidades religiosas, marcaram presença neste MEET IR, na noite do dia 13 de julho, num jantar de convívio e de diálogo inter-religioso. ■

FUTEBOL AO VIVO

JOVEM BOLSEIRO UCAN CONCRETIZA SONHO DE INFÂNCIA

Alessandro Landim, de 23 anos, natural de Cabo Verde, é estudante no curso de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, da Faculdade de Ciências e Tecnologia, na Universidade Nova de Lisboa, e é um dos 47 bolseiros da 3.ª Edição das Bolsas U CAN – Programa de atribuição de bolsas a jovens universitários, promovido pelo ACM, através do Programa Escolhas. No âmbito de um protocolo estabelecido entre o ACM e a Fundação Benfica, o jovem concretizou o seu *"sonho de pequenino"* ao assistir, ao vivo, a um jogo do Benfica.

Este momento especial, que decorreu em março, foi partilhado com o seu mentor, Manuel Correia, um dos voluntários mais "antigos" do Programa Mentores para Migrantes, do ACM. Fortalecida ficou esta relação entre mentor e mentorado, estabelecida em fevereiro deste ano, com os objetivos centrais de viabilizar a conclusão dos estudos universitários do jovem e de possibilitar o início da sua vida profissional, preparando-o para a nova realidade em Portugal. A nível local, Alessandro Landim está a ser acompanhado pelo Projeto Terras D'Art-E6G, a intervir na Costa da Caparica. ■

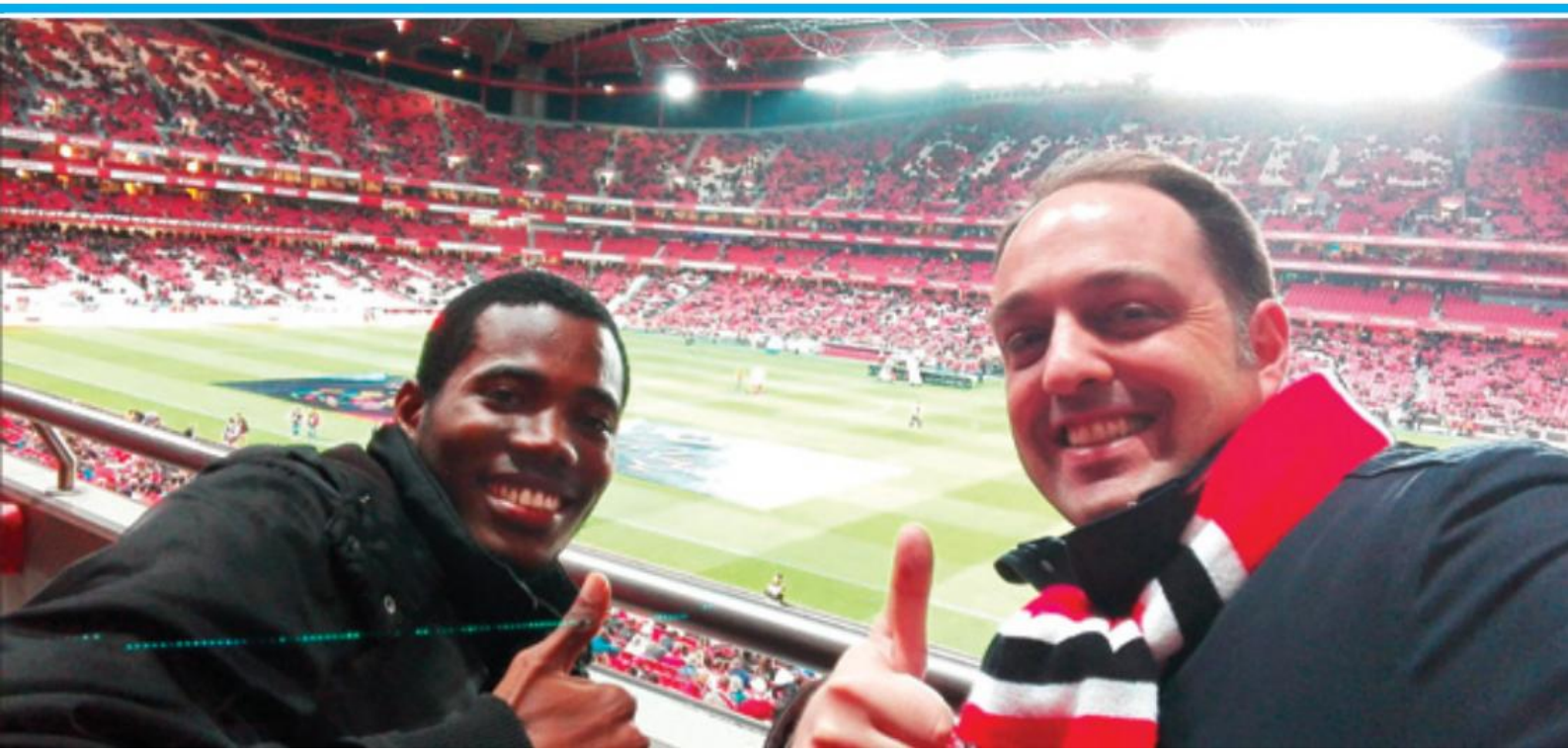
ROTAS DO BAIRRO E6G

LISBOA

Desportista Jorge Pina na "Rota das Tertúlias"

"*Cada um pode ser aquilo que quiser*", disse o desportista Jorge Pina aos jovens do projeto Rotas do Bairro E6G, em Lisboa, numa sessão realizada, em julho, no âmbito da iniciativa "Rota das Tertúlias". Jorge Pina, que cresceu no Bairro de Santos ao Rego, zona onde se situa o projeto, falou sobre o seu percurso de vida, abordando as dificuldades que enfrentou, sensibilizando as crianças e jovens a investir nos seus projetos de vida e a ultrapassar obstáculos.

De acordo com os responsáveis pelo projeto, *"a sessão foi vivenciada com grande entusiasmo pelos participantes, uma vez que o testemunho do desportista demonstrou-lhes que o nosso caminho poderá estar repleto de várias ESCOLHAS"*. ■



DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO ALCANÇA MAIS DE 600 CRIANÇAS

A Campanha de Sensibilização, promovida pelo ACM, através da Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial (CICDR), em parceria com o Programa Escolhas, no âmbito do Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial, alcançou 638 crianças, entre os 6 e 10 anos de idade, do 1.º ciclo do ensino público.

A iniciativa, que correu o país entre os dias 20 e 23 de março, conseguiu captar a atenção das escolas, e a peça de teatro, produzida pela Rugas–Associação Cultural, inspirada no livro ilustrado "As Cores da Cidade Cinzenta", assinado por Rita Garcia Fernandes e produzido pelo ACM, conquistou as crianças.

A ação contemplou ainda um *Workshop* de pintura, com a participação de Fidel Évora, reconhecido artista de arte urbana, que criou, em conjunto com as crianças envolvidas, uma imagem alusiva à mensagem do livro, num mural de cada uma das escolas participantes. A provar o empenho das escolas na dinâmica proposta, o Agrupamento de Escolas do Viso, no Porto, elaborou um vídeo, que mostra a construção de um mural, pela mão das crianças. ■ Veja o video no canal do YouTube da aevisoporto

"DIVERSIDADE E DESENVOLVIMENTO"

FORMAR MONITORES DE INTERVENÇÃO SOCIAL

O ACM e o Programa Escolhas, em parceria com a Faculdade de Motricidade Humana (FMH) da Universidade de Lisboa, assinaram, em março, um Protocolo de Colaboração, que determinou o arranque do projeto-piloto de formação pós-graduada em "Diversidade e Desenvolvimento".

A assinatura do documento teve lugar nas instalações da FMH, em presença do Alto-comissário para as Migrações, Pedro Calado, do Presidente da FMH e Coordenador Institucional da Pós-Graduação, José Alves Diniz, da Coordenadora Pedagógica e Cientifica da Pós-Graduação, Margarida Gaspar de Matos, e da Diretora do Programa Escolhas, Luísa Ferreira Malhó. ■

ESTUDANTES MOÇAMBICANOS E DA GUINÉ-BISSAU EM PORTUGAL

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO TRAZ MAIS APOIOS À INTEGRAÇÃO

Apoiar os estudantes imigrantes na sua integração na sociedade portuguesa, através da informação, sensibilização, divulgação e disponibilização de recursos e serviços. É este o objetivo central do Protocolo de Cooperação estabelecido entre o ACM, a Associação de Estudantes da Guiné-Bissau em Lisboa (AEGBL) e a Associação de Estudantes Moçambicanos em Portugal (AEMOP).

A cerimónia de assinatura decorreu, dia 27 de abril, no Auditório do Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes (CNAIM) de Lisboa, em presença do Alto-Comissário para as Migrações, Pedro Calado, do Presidente da AEGBL, Tcherno Amadú Baldé, do Vice-Presidente da AEMOP, Vander Mesquita, em representação do Presidente, António Pedro Sebastião, e do Coordenador dos CNAIM, Mário Ribeiro. ■

LUXEMBURGO

PROJETO PILAR E6G RECEBE SECRETÁRIA DE ESTADO PARA A CIDADANIA E IGUALDADE

No âmbito da quarta edição dos Diálogos com a Comunidade, uma iniciativa do Governo que visa discutir problemas que afetam os portugueses que vivem no estrangeiro, a Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Catarina Marcelino, visitou no último mês de maio, o projeto Escolhas que atua no Luxemburgo.

O Pilar E6G é um projeto-piloto da 6.ª Geração do Programa Escolhas no estrangeiro, centrado na integração social para crianças e jovens lusodescendentes no Luxemburgo, ainda que aberto a quaisquer outras crianças e jovens. Este projeto disponibiliza a todos os participantes um vasto leque de atividades lúdicas, desportivas e orientação escolar e profissional. De acordo com dados oficiais, residem neste país europeu cerca de 100 mil portugueses, que representam 16,4% da população. ■

Prémio 2017
Comunicação
Pela Diversidade Cultural

ACM PROMOVE 3.ª EDIÇÃO DO PRÉMIO DE COMUNICAÇÃO "PELA DIVERSIDADE CULTURAL"

O ACM lançou, no dia 31 de julho, a 3.ª Edição do Prémio de Comunicação "Pela Diversidade Cultural". O concurso está de volta para premiar trabalhos, publicados e/ou difundidos nos meios de comunicação tradicionais e digitais, com um contributo relevante para a promoção da diversidade cultural, o combate à discriminação em função da nacionalidade, etnia, religião ou situação documental e, em particular, para a integração das comunidades migrantes e ciganas presentes em Portugal.
O período de candidaturas, que podem ser individuais e coletivas, vai decorrer até 22 de setembro, sendo considerados os trabalhos realizados e publicados entre 16 de julho de 2016 e 22 de setembro de 2017.
À semelhança da edições anteriores, o concurso prevê a participação de profissionais da comunicação social/jornalismo, de produtores/as de conteúdos, guionistas e/ou argumentistas e de jovens de idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos.
Recorde-se que, o Prémio de Comunicação "Pela Diversidade Cultural" sucedeu ao Prémio de Jornalismo "Pela Diversidade Cultural", anteriormente dirigido, em exclusivo, aos profissionais dos media. ■

Saiba mais em www.acm.gov.pt/-/premio-de-comunicacao-pela-diversidade-cultura-1

EPA 2017
ESCOLHE VILAR
ESCOLHE VILAR-E6G
Escolhe Vila

PROGRAMA ESCOLHAS
6ª GERAÇÃO

Delegação do Porto
Avenida de França, n.º 316, loja 57
4050-276 Porto, Portugal
Tel.: +351 22 207 64 50
Fax: + 351 22 202 40 73

Delegação de Lisboa
Rua dos Anjos, n.º 66, 3.º,
1150-039 Lisboa
Tel.: +351 21 810 30 60
Fax: +351 21 810 30 79

comunicacao@programaescolhas.pt
www.programaescolhas.pt

COM O APOIO DE:
Porto Editora
CISCO
Microsoft Portugal
Fundação PT

Promovido por: REPÚBLICA PORTUGUESA – MINISTÉRIO ADJUNTO; ACM
Financiado por:
Cofinanciado por: PO ISE; Lisboa 2020; CRESC ALGARVE 2020; PORTUGAL 2020; UNIÃO EUROPEIA